PROTOCOLO DE MODIFICAÇÃO DE FORMAS FARMACÊUTICAS ORAIS SÓLIDAS PARA PACIENTES COM DIFICULDADE DE DEGLUTIÇÃO

Gabrielly de Oliveira Ayres (PIBIC/FA), Gerusa Clazer Halila Possagno, Arcelio Benetoli, Daniele Priscila da Silva Fardin de Assunção, Nicole Ribeiro, João Antonio Bührer Ferreira, Carolina Justus Bührer Ferreira-Neto (Orientador)
e-mail do orientador: cjbuhrer18@gmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa/ Departamento de Ciências Farmacêuticas

Ciências da Saúde, Farmácia

Palavras-Chave: *Assistência Integral à Saúde, Formas de Dosagem, Preparações Farmacêuticas, Serviços de Saúde, Transtornos de Deglutição, Uso de Medicamentos.*

Resumo

As formas farmacêuticas orais (FFOs) sólidas são amplamente utilizadas na prática clínica, porém podem ser inviáveis em casos de uso de sondas enterais ou dificuldade de deglutição, exigindo modificação (1,2). Esse projeto visou desenvolver um protocolo para a modificação de FFOs sólidas da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) 2024 para pacientes com dificuldade de deglutição (3).

Introdução

As FFOs sólidas são amplamente utilizadas devido ao menor custo, maior estabilidade, possibilidade de liberação modificada e facilidade de administração (2). Devem ser ingeridas inteiras, contudo, pacientes com dificuldade de deglutição ou em uso de sondas enterais podem necessitar de modificação, que altera suas características físicas (2,3). Embora comum nos serviços de saúde, essa prática pode ser contraindicada ou exigir técnica adequada (2,3). Este trabalho objetivou elaborar um protocolo para modificação de FFOs sólidas para pacientes com dificuldade de deglutição.

Materiais e Métodos

Trata-se de um estudo metodológico, no qual foram incluídas as FFOs sólidas da RENAME 2024 (3). Realizou-se uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed, Scopus e SciELO e foram incluídos documentos adicionais (2,3). Além disso, buscaram-se informações sobre fármacos, riscos à saúde do manipulador e métodos de modificação de FFOs sólidas (dispersão e trituração de comprimidos e abertura de cápsulas).

Resultados e Discussão

O protocolo de modificação de FFOs sólidas da RENAME para pacientes com dificuldade de deglutição elaborado incluiu técnicas, contraindicações e recomendações sobre fármacos com riscos à saúde do manipulador (3). Foram analisadas 420 FFOs sólidas (336 comprimidos e 84 cápsulas), e para 13,6% das FFOs sólidas as informações sobre modificação não estavam disponíveis (2). A modificação foi contraindicada para 37,1%, principalmente devido ao sabor amargo (43,3%) e ao efeito irritante de mucosas oral e esofágica (21,3%) (2,3). Das 207 FFOs sólidas de modificação possível, 83,6% eram comprimidos, com dispersão mais recomendada que trituração (53,2% vs 32,9%) (2). Entre essas, 54,1% apresentaram riscos à saúde ao manipulador e 6,8% eram de baixo índice terapêutico (2,3).

Conclusão

Foi elaborado um protocolo para a modificação de FFOs sólidas da RENAME, o qual oferece suporte às decisões clínicas quanto à modificação de FFOs sólidas em pacientes com dificuldade de deglutição, promovendo o uso seguro e eficaz dos medicamentos.

Agradecimentos

À UEPG, à Fundação Araucária pela bolsa de estudos e à orientadora pelo apoio, orientação e incentivo.

1 FERREIRA-NETO, C. J. B. et al. Optimization of solid oral dosage form administration to patients with swallowing difficulties: An integrative review**. Journal of Advanced Nursing**, v. 80, n. 4, p. 1335–1354, 2024.

2 SEFIDANI-FOROUGH, A. et al. Factors that affect health-care workers' practices of medication administration to aged care residents with swallowing difficulties: An Australia-wide survey study. **Australasian Journal on Ageing**, v. 40, n. 1, p. e79–e86, 2020.

3 BRASIL. Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename) 2024. 1 ed. ed. Brasília: **Ministério da Saúde**, 2024.